

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	26
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	29
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	900.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>900.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	4.766.499	5.921.254
1.01	Ativo Circulante	4.674.617	5.821.497
1.01.01	Disponibilidades	2.914	7.362
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	127.729	564.139
1.01.08	Outros Créditos	4.519.437	5.191.863
1.01.08.01	Impostos a Recuperar	4.519.437	5.191.863
1.01.09	Outros Valores e Bens	24.537	58.133
1.01.09.01	Contas a Receber de Clientes	7.917	13.657
1.01.09.02	Outros Valores a Receber	16.620	44.476
1.03	Ativo Permanente	91.882	99.757
1.03.02	Imobilizado de Uso	91.882	99.757

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	4.766.499	5.921.254
2.01	Passivo Circulante	237.553	1.602.831
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	611	0
2.01.09	Outras Obrigações	236.942	1.602.831
2.01.09.02	Impostos e Contrib Retidos de Terceiros	3.128	2.279
2.01.09.03	Impostos e Contrib s/Salarios e Pró Labore	43.375	50.723
2.01.09.06	Contas a Pagar	87.965	88.365
2.01.09.09	Impostos e Contrib s/ receita/lucro	102.474	1.461.464
2.05	Patrimônio Líquido	4.528.946	4.318.423
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.04	Reservas de Lucro	3.418.423	3.418.423
2.05.04.01	Legal	139.533	139.533
2.05.04.02	Estatutária	3.278.890	3.278.890
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	210.523	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	220.589	300.792	70.463	93.789
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	279.747	475.475	275.384	629.919
3.04.02	Despesas de Pessoal	-147.779	-305.903	0	0
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-356.252	-935.122	-245.704	-605.935
3.04.03.02	Outras Despesas Administrativas	-74.915	-179.650	-30.131	-55.868
3.04.03.03	Aluguel - Uso Proprio	-25.041	-47.171	-16.081	-36.043
3.04.03.04	Amortização Despesas Pré Operacionais	0	0	-11.002	-22.004
3.04.03.05	Assessoria Contabil	-9.348	-17.064	-5.060	-15.032
3.04.03.06	Auditoria	-13.943	-14.037	-523	-13.351
3.04.03.07	Honorarios Advocaticios	-14.400	-30.302	-12.011	-38.404
3.04.03.08	Energia Elétrica	-1.113	-2.391	0	-722
3.04.03.10	Telecomunicações	-693	-1.001	-2.220	-5.266
3.04.03.11	Anuncios e Publicações	-23.100	-23.100	-11.636	-18.318
3.04.03.12	Escrituração de CRI	-1.389	-31.083	-1.038	-2.263
3.04.03.13	Associação de Classe Abecip/Sescon	-600	-4.560	0	-1.417
3.04.03.14	Honorários de Diretoria	-157.500	-467.833	-112.500	-312.500
3.04.03.15	Encargos Sociais s/ Honorarios de Diretoria	-34.380	-91.947	-22.500	-62.500
3.04.03.16	Taxa CVM	-4.249	-8.499	-1.243	-2.486
3.04.03.17	Taxa CETIP	-1.627	-3.382	-19.759	-19.761
3.04.03.20	Depreciação e amortização	6.046	-13.102	0	0
3.04.04	Despesas Tributárias	-29.418	-49.573	-26.901	-61.256
3.04.04.01	IPTU	-1.639	-2.732	0	0
3.04.04.03	ISS Receita de Serviços	-13.987	-23.773	-13.769	-31.496
3.04.04.04	PIS Receita de Serviços	-1.818	-3.091	-1.791	-4.094
3.04.04.05	COFINS Receita de Serviços	-11.190	-19.019	-11.015	-25.197
3.04.04.06	IOF	-784	-958	-155	-298
3.04.04.08	Demais impostos e Taxas	0	0	-171	-171
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.309.625	2.861.474	69.476	134.317

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.04.05.01	Receitas Financeiras	1.309.625	2.861.474	69.476	134.317
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-835.334	-1.745.559	-1.792	-3.256
3.04.06.01	Despesas Financeiras	-827.766	-1.733.032	0	0
3.04.06.02	Despesas Bancarias	-5.537	-7.469	-1.049	-1.903
3.04.06.03	Multas e Juros	-2.031	-5.058	-15	-97
3.04.06.04	Juros e CM s/Titulos	0	0	-728	-1.256
3.05	Resultado Operacional	220.589	300.792	70.463	93.789
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	220.589	300.792	70.463	93.789
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-69.000	-90.269	-11.838	-15.756
3.08.01	IRPJ	-49.147	-63.198	-7.399	-9.848
3.08.02	CSLL	-19.853	-27.071	-4.439	-5.908
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	151.589	210.523	58.625	78.033
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,17000	0,23000	0,07000	0,09000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	151.589	210.523	58.625	78.033
4.03	Resultado Abrangente do Período	151.589	210.523	58.625	78.033

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-436.243	108.307
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.624	100.037
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	210.523	78.033
6.01.01.02	Amortizações	13.101	22.004
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-659.867	8.270
6.01.02.01	Contas a Receber Clientes	5.740	-4.000
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	672.426	-14.316
6.01.02.03	Outros Valores a Receber	27.856	140
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	-1.365.489	26.442
6.01.02.09	Outras Obrigações	-400	4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.226	0
6.02.03	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-5.226	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	611	0
6.03.01	Empréstimos Bancários	611	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-440.858	108.307
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	571.501	331.626
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	130.643	439.933



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	3.418.423	0	0	4.318.423
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	3.418.423	0	0	4.318.423
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	210.523	0	210.523
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	3.418.423	210.523	0	4.528.946

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	0	-461.535	0	438.465
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	0	-461.535	0	438.465
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	78.033	0	78.033
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	0	-383.502	0	516.498

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	475.483	629.919
7.01.02	Prestação de Serviços	475.475	629.919
7.01.04	Outras	8	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.035.042	-41.826
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.827.711	-12.476
7.03.02	Serviços de Terceiros	-182.863	-141.878
7.03.04	Outros	-24.468	112.528
7.03.04.02	Receitas Financeiras	0	134.317
7.03.04.03	Outras Despesas Administrativas	-24.468	-21.789
7.04	Valor Adicionado Bruto	-1.559.559	588.093
7.05	Retenções	-13.101	-22.004
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.101	-22.004
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.572.660	566.089
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.861.466	0
7.07.02	Outros	2.861.466	0
7.07.02.01	Receita Financeira	2.861.466	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.288.806	566.089
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.288.806	566.089
7.09.01	Pessoal	711.191	375.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	663.332	0
7.09.01.02	Benefícios	29.223	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	18.636	0
7.09.01.04	Outros	0	375.000
7.09.01.04.01	Encargos s/ Honorários	0	62.500
7.09.01.04.02	Honorários da diretoria	0	312.500
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	298.895	77.013
7.09.02.01	Federais	272.388	45.346
7.09.02.03	Municipais	26.507	31.667
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.197	36.043
7.09.03.01	Aluguéis	47.171	36.043
7.09.03.02	Outras	21.026	0
7.09.03.02.01	Juros	5.058	0
7.09.03.02.02	Outros	15.968	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	210.523	78.033
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	210.523	78.033

## **Comentário do Desempenho**

### **HABITASEC SECURITIZADORA S.A**

#### **Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos a apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais da Habitasec Securitizadora S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

O resultado líquido obtido pela Companhia no trimestre foi um lucro de R\$ 151.589 e o seu patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 4.528.946.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Financeiras da Habitasec Securitizadora S.A, ou pessoas a ela ligadas, não prestou quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.

São Paulo, 28 de julho de 2016

## Notas Explicativas

### HABITASEC SECURITIZADORA S.A NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016 (Em reais)

#### Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Habitasec Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 19 de dezembro de 2007, sendo seus atos de constituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, em 28 de dezembro de 2007. O início de suas atividades operacionais ocorreu em novembro de 2010 com a primeira emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Trata-se de uma sociedade registrada como companhia aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que tem por objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos imobiliários, (ii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios a prestar serviços compatíveis com as suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, alterações, e outras disposições legais aplicáveis, (iii) a gestão e administração de créditos imobiliários, próprios ou de terceiros, (iv) a aquisição e a alienação de títulos de crédito imobiliários, (v) a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores imobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiro e de capitais, (vi) a prestação de serviços envolvendo a estruturação de operações de securitização próprias e de terceiros, (vii) a realização de operações nos mercados de derivativos visando a cobertura de riscos, (viii) a prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia, e (ix) a gestão de fundos e recursos próprios e de terceiros. Em AGOE realizada em 30 de abril de 2015, foi deliberada e aprovada a seguinte inclusão de atividade no objeto social da Companhia: (x) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) e de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos originários do agronegócio, bem como a realização de negócios e prestação de serviços relacionados à securitização dos créditos aqui referidos.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a companhia apurou como resultado, lucro líquido no valor de R\$ 210.523 (R\$ 78.033 no semestre findo em 30 de junho de 2015). Os planos de negócios da companhia incluem estruturações e emissões de CRIs, os quais, no entendimento da administração, deverão gerar lucratividade suficiente para suportar as suas atividades. Adicionalmente, os acionistas garantem a continuidade do aporte de recursos necessários e suficientes para liquidações das obrigações, caso seja necessário, mantendo suas atividades em regime normal de continuidade.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs, de acordo com a nota 13.

#### Nota 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2016 devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015.

As Informações Trimestrais ITRs foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, atualizadas pela Lei 11.638/08, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, considerando como pressuposto a continuidade de suas atividades em regime normal, sendo aprovadas pela administração em 28 de julho de 2016.

## Notas Explicativas

Atendendo às disposições da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras da companhia e com o relatório dos auditores independentes relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da companhia incluem, portanto, estimativas e provisões. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Nota 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros, são mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram basicamente as seguintes:

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

As receitas compreendem substancialmente o valor presente pela prestação de serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a execução dos serviços realizados até a data base de 30 de junho de 2016.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### c) Outros ativos e passivos circulantes

Demonstrados pelos valores de custo de aquisição incluindo os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados à companhia, e o seu valor pode ser mensurado com segurança. Já o passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia tem uma obrigação oriunda de eventos passados, com probabilidades de que um recurso seja requerido para liquidação desta obrigação.

#### d) Instrumentos financeiros

##### d.1) Classificação e mensuração

A Companhia classifica suas aplicações financeiras sob a categoria de títulos para negociação, mensuradas pelo valor justo através do resultado. A administração determinou a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial com base na finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### d.2) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

## Notas Explicativas

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Os ativos dessa categoria são mensurados pelo valor justo, os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no seu valor justo são registrados diretamente no resultado.

### **d.3 – Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e para aqueles sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

### **e) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

### **f) Baixa de ativos**

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos são transferidos a terceiros:

- 1) Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros – securitização de ativos na qual o cedente não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares – os ativos securitizados são removidos do balanço.
- 2) Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido – securitização de ativos na qual o cedente retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares venda de ativos financeiros – os ativos securitizados não são removidos do balanço, sendo reconhecido um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização, com constituição de patrimônio em separado, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1.997, sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos no ativo, de acordo com seus períodos de competência, líquido de eventuais provisões para garantias. Não há benefícios residuais provenientes da operação realizada até 30 de junho de 2016.

### **g) Lucro ou prejuízo por ação**

O lucro ou prejuízo por ação é apurado mediante a divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

### **h) Apresentação das informações por segmentos**

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

### **i) Passivos contingentes**

Contingências passivas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, quando considerados relevantes, são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

## Notas Explicativas

### j) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas fiscais as quais a administração entende refletirem a vida útil e econômica dos bens.

### Nota 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários, aplicações financeiras representadas por certificados de depósitos bancários e fundo de investimento. As aplicações financeiras estão contabilizadas pelo valor justo, representado pelo valor de resgate na data base. Tais aplicações estão sendo apresentadas no ativo circulante e são consideradas como equivalentes de caixa uma vez que podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do efetivo resgate.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bancos conta movimento	2.914	7.362
Aplicações financeiras de liquidez imediata	127.729	564.139
	<b>130.643</b>	<b>571.501</b>

### Nota 5 – CLIENTES – R\$ 7.917 (R\$ 13.657 em 31/12/2015)

Os valores a receber de clientes se referem ao faturamento de prestação de serviços de intermediação na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários.

### Nota 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR

O saldo de impostos a recuperar é formado de antecipações de imposto de renda e de contribuição social no exercício, Imposto de renda retido na fonte no resgate de aplicações financeiras, de impostos e contribuições retidos no recebimento de serviços prestados e saldos negativo de imposto de renda e contribuição apurados em exercícios anteriores.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda retido na fonte	707.624	2.899.504
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	75.060	1.401.252
Saldo negativo de IRPJ de exercícios anteriores	3.729.918	885.625
Saldo negativo de CSLL de exercícios anteriores	5.713	5.424
PIS e COFINS recolhidos a maior	1.122	58
	<b>4.519.437</b>	<b>5.191.863</b>

### Nota 7 – PARTES RELACIONADAS

As despesas com honorários da administração, sem encargos sociais, totalizam R\$ 467.833 em 30 de junho de 2016 – (R\$ 312.500 em 30 de junho de 2015)

A Companhia não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.



## Notas Explicativas

### Nota 8 – Imobilizado – R\$ 91.882

O saldo do imobilizado é composto de:

(a) Aquisição de móveis e utensílios no valor de R\$ 7.354

	Taxa anual de	30 de junho de 2016			Saldo em
	Depreciação	Custos	Depreciação	Líquido	31/12/2015
<b>Móveis e utensílios</b>	10%	7.697	(471)	7.226	7.611
		7.697	(471)	7.226	7.611

(b) Gastos com benfeitorias em imóvel de terceiros no montante de R\$ 84.656, realizadas no imóvel sede da Companhia, a serem amortizados pelo prazo do contrato de locação.

Imobilizado	30 de junho de 2016				Saldo em
	Custos	Adições	Amortização	Saldo	31/12/2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros	102.125	5.227	(22.696)	84.656	92.146
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>102.125</b>	<b>5.227</b>	<b>(22.696)</b>	<b>84.656</b>	<b>92.146</b>

O resumo da movimentação das contas do imobilizado (custo e amortização) é apresentado a seguir:

- Saldo ao início do exercício: R\$ 109.822
- Adições: 5.227
- Amortização e Depreciação: R\$ (23.167)
- Saldo ao final do trimestre: R\$ 91.882

### Nota 9 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo de impostos e contribuições a recolher é assim composto:

	2016	2015
Provisão de imposto de renda	63.198	1.023.979
Provisão de contribuição social	27.071	420.708
Cofins, Pis e ISS a recolher	12.230	16.777
Impostos retidos no pagamento de terceiros	3.103	2.279
Impostos sobre honorários e salários	43.375	50.723
	<b>148.977</b>	<b>1.514.466</b>

## Notas Explicativas

### Nota 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é apurado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil, no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

As composições das despesas de imposto de renda e de contribuição social nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 encontram-se resumidas a seguir:

	30/06/2016		30/06/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	300.792	300.792	93.789	93.789
Adições/Exclusões	-	-	-	-
(=) Base de Cálculo	300.792	300.792	93.789	93.789
(-) Compensação prejuízo fiscal	-	-	(28.137)	(28.137)
(=) Lucro real	300.792	300.792	65.652	65.652
Imp. de renda – Alíquota 15%	(45.119)	-	(9.848)	-
Imp. de renda – Adicional 10%	(18.079)	-	-	-
Contribuição social – alíquota 9%	-	(27.071)	-	(5.908)
	<b>(63.198)</b>	<b>(27.071)</b>	<b>(9.848)</b>	<b>(5.908)</b>

### Nota 11 – PATRIMONIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 900.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e totalmente integralizadas.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na legislação aplicável, do Estatuto Social e Acordos de Acionistas.

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social o direito ao recebimento de um dividendo anual mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/76, exceto se diversamente previsto nos Acordos de Acionistas.

### Nota 12 – Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro é composto das seguintes contas:

	30/06/2016	30/06/2015
Receitas de aplicações financeiras	2.509.279	16.335
Receitas de Spred	123.842	116.681
Receitas de atualização de créditos fiscais	228.345	1.301
Repasse de receitas de aplicações financeiras	(1.733.032)	-
Despesas com tarifas bancárias	(7.469)	(1.903)
Despesas com encargos s/recolhimentos	(3.085)	(97)

**Notas Explicativas**

Outras despesas financeiras	(1.973)	(1.255)
<b>TOTAIS</b>	<b>1.115.907</b>	<b>131.062</b>

**Nota 13 – PATRIMÔNIO EM SEPARADO – CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

Informações requeridas pela instrução CVM nº 480/09

(a) A Companhia realizou a seguinte estruturação de Certificados de Recebíveis Imobiliários no semestre findo em 30 de junho de 2016:

CRI	Data da Emissão	Quantidade	Valor da Operação (mil)	Taxa de Juros a.a	Índice de atualização
66ª Série – 1ª Emissão	15/06/2016	25	8.014	12%	IPCA/IBGE

**(b) Retrocessões**

No semestre encerrado em 30 de junho de 2016 ocorreram as seguintes retrocessões de créditos vinculados aos CRIs:

Trimestre	CRI	Valor (mil)
1º Trimestre	Série 52ª – 1ª Emissão	625
2º Trimestre	Série 52ª – 1ª Emissão	848

**(c) Liquidações**

No semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes amortizações extraordinárias:

Certificado	Valor
1ª Emissão – Série 15	630.225
1ª Emissão – Série 16	217.586
1ª Emissão – Série 25	81.174
1ª Emissão – Série 29	110.060
1ª Emissão – Série 33	371.444
1ª Emissão – Série 47	559.768
1ª Emissão – Série 48	292.669
1ª Emissão – Série 49	1.071.599
1ª Emissão – Série 52	1.952.409
1ª Emissão – Série 55	241.984
1ª Emissão – Série 56	240.102
1ª Emissão – Série 58	180.512

**(d) Pagamentos**

No semestre findo em 30 de junho de 2016 os pagamentos de recebíveis foram os seguintes:

Certificado	Juros	Amortização	Amortização Extraordinária	Total
1ª Emissão – Série 1ª	708.400	1.168.151	-	1.876.551
1ª Emissão – Série 2ª	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 3ª	1.335.444	4.655.119	-	5.990.563

**Notas Explicativas**

1ª Emissão – Série 4ª	733.732	803.147	-	1.536.879
1ª Emissão - Série 5ª	85.696	32.654	-	118.350
1ª Emissão – Série 9ª	868.596	376.267	-	1.244.863
1ª Emissão – Série 12ª	1.111.604	1.695.281	-	2.806.885
1ª Emissão – Série 13ª	283.474	234.223	-	517.697
1ª Emissão – Série 14ª	106.629	-	-	106.629
1ª Emissão – Série 15ª	1.364.115	1.935.432	630.225	3.929.772
1ª Emissão – Série 16ª	778.247	653.904	217.586	1.649.737
1ª Emissão – Série 17ª	54.080	-	-	54.080
1ª Emissão – Série 18ª	1.563.206	2.681.068	-	4.244.274
1ª Emissão – Série 19ª	727.347	333.690	-	1.061.037
1ª Emissão – Série 20ª	1.796.546	2.231.743	-	4.028.289
1ª Emissão – Série 21ª	412.380	927.004	-	1.339.384
1ª Emissão – Série 22ª	39.779	139.406	-	179.185
1ª Emissão – Série 23ª	3.190.178	4.299.634	-	7.489.812
1ª Emissão – Série 24ª	1.865.092	1.842.700	-	3.707.792
1ª Emissão – Série 25ª	516.431	716.805	81.174	1.314.410
1ª Emissão – Série 27ª	1.284.853	1.482.496	-	2.767.349
1ª Emissão – Série 29ª	326.437	204.091	110.060	640.588
1ª Emissão – Série 32ª	3.339.036	3.870.188	-	7.209.224
1ª Emissão – Série 33ª	1.124.139	680.911	371.444	2.176.494
1ª Emissão – Série 38ª	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 39ª	1.439.641	-	-	1.439.641
1ª Emissão – Série 41ª	3.631.066	-	-	3.631.066
1ª Emissão – Série 42ª	487.913	508.094	-	996.007
1ª Emissão – Série 43ª	897.130	680.520	-	1.577.650
1ª Emissão – Série 45ª	690.795	88.357	-	779.152
1ª Emissão – Série 46ª	337.412	43.157	-	380.569
1ª Emissão – Série 47ª	1.159.794	4.010.805	559.768	5.730.367
1ª Emissão – Série 48ª	1.316.875	3.919.033	292.669	5.528.577
1ª Emissão – Série 49ª	549.123	915.676	1.071.599	2.536.398
1ª Emissão – Série 52ª	2.240.344	3.687.294	1.952.409	7.880.047
1ª Emissão – Série 53ª	3.559.438	808.544	-	4.367.982
1ª Emissão – Série 54ª	8.825.052	2.004.654	-	10.829.706
1ª Emissão – Série 55ª	435.667	-	241.984	677.651
1ª Emissão – Série 56ª	486.362	940.897	240.102	1.667.361
1ª Emissão – Série 58ª	762.829	706.425	180.512	1.649.766
1ª Emissão – Série 60ª	3.451.676	-	-	3.451.676
1ª Emissão – Série 61ª	390.786	2.341.967	-	2.732.753
1ª Emissão – Série 63ª	7.525.826	-	-	7.525.826

**(e) Inadimplência e adimplência**

Os CRIs pagaram juros e amortização de suas séries pontualmente exceto nos casos mencionados abaixo.

A série 41ª da 1ª emissão teve seus pagamentos nos meses de janeiro e março de 2016 efetuados em atraso. Estes atrasos não foram superiores a 12 dias da data de vencimento original.

A série 41ª da 1ª emissão teve seus pagamentos nos meses de maio e junho de 2016 efetuados em atraso. Estes atrasos não foram superiores a 20 dias da data de vencimento original.

## Notas Explicativas

A série 13<sup>a</sup> da 1<sup>a</sup> emissão não realizou pagamento de juros e amortização em razão de insuficiência de direitos creditórios e respeito a cascata de pagamentos estabelecida no Termo de Securitização.

As séries 5<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 26<sup>o</sup>, 30<sup>o</sup> e 34<sup>o</sup>, que são séries subordinadas, não tiveram seus pagamentos efetuados tendo em vista a insuficiência de direitos creditórios. Este fato é contemplado no Termo de Securitização, no que tange a prioridade de pagamentos (subordinação), e não caracteriza inadimplências dos CRIs.

### (f) Rating

As classificações dos riscos dos CRI emitidos são revisados conforme previsão nos respectivos termos de securitização. Abaixo apresentamos as classificações:

Série	Emissão	Agência Classificadora	Rating	Data Avaliação
18 <sup>o</sup> e 19 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	24/07/2013
20 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	22/10/2014
25 <sup>a</sup> e 26 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eA	30/06/2016
27 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	17/03/2015
29 <sup>a</sup> e 30 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eA	23/06/2015
32 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eAA	18/07/2016
33 <sup>a</sup> e 34 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eA	30/06/2016
39 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eAA	16/03/2016
41 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Ratings	BBB+(fe) LP e CP3(fe) CP	05/04/2016
43 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	SR Rating	brA+ e BB+	Março/2015
45 <sup>a</sup> e 46 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Rating	BB+(fe) LP e CP4(fe) CP	22/05/2016
49 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Rating	A(fe) LP e CP2(fe) CP	04/03/2016
52 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Rating	A(Fe) LP e CP2(Fe) CP	22/01/2016
58 <sup>o</sup> e 59 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	LF Rating	eA+	24/02/2016

### (g) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob regime fiduciário:

#### Garantias das operações

Quando aplicável, é constituído um fundo a partir da retenção de parte dos valores do financiamento imobiliário objeto do lastro da operação, correspondente, a todo e qualquer momento da próxima parcela vincenda, ou conforme mecanismo explicitado no Termo de Securitização referente à emissão. O valor é aplicado em fundo de investimento de baixo risco.

Outras garantias aplicadas às operações são: Aval, Fiança, Alienação Fiduciária e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

As operações de securitização tem seus registros contábeis mantidos de forma segregada da Securitizadora, em atendimento a determinação da Lei nº 9.514/97.

Os saldos individuais, de cada operação de securitização, estão apresentados a seguir em R\$ mil:

## **Notas Explicativas**

## Notas Explicativas

## A T I V O

Certificados	Circulante				Não Circulante	
	Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis	Outros Créditos	Recebíveis	Total
1ª Emissão – Série 1ª	39	263	3.905	2	9.507	13.716
1ª Emissão – Série 2ª	187	228	-	-	-	415
1ª Emissão – Séries 3ª, 4ª e 5ª	883	541	9.757	81	39.152	50.414
1ª Emissão – Série 9ª	-	479	3.741	14	11.672	15.906
1ª Emissão – Séries 12ª, 13ª e 14ª	171	-	9.687	2	37.998	47.858
1ª Emissão – Séries 15ª, 16ª e 17ª	739	555	14.776	13	42.387	58.470
1ª Emissão – Séries 18ª e 19ª	839	95	10.975	6	58.880	70.795
1ª Emissão – Série 20ª	522	247	8.333	7	45.193	54.302
1ª Emissão – Séries 21ª e 22ª	74	614	3.150	-	5.754	9.592
1ª Emissão – Séries 23ª e 24ª	-	-	58.276	-	72.020	130.296
1ª Emissão – Séries 25ª e 26ª	108	5.363	3.848	233	12.981	22.533
1ª Emissão – Série 27ª	302	221	5.725	7	32.474	38.729
1ª Emissão – Séries 29ª e 30ª	10	71	2.110	5	18.195	20.391
1ª Emissão – Série 32ª	435	3.034	14.577	147	77.910	96.103
1ª Emissão – Séries 33ª e 34ª	613	2.047	4.792	20	30.229	37.701
1ª Emissão – Série 38ª	-	5.703	-	14	30.633	36.350
1ª Emissão – Série 39ª	25	133	2.947	6	30.882	33.993
1ª Emissão – Série 41ª	1.398	-	24.430	-	20.074	45.902
1ª Emissão – Série 42ª	-	635	2.299	-	7.876	10.810
1ª Emissão – Série 43ª	-	1.723	3.308	11	18.239	23.281
1ª Emissão – Séries 45ª e 46ª	258	533	2.496	3	14.575	17.865
1ª Emissão – Série 47ª	-	21	9.979	1	15.104	25.105
1ª Emissão – Série 48ª	4	308	14.407	-	5.504	20.223
1ª Emissão – Série 49ª	8	573	2.737	1	7.466	10.785
1ª Emissão – Série 52ª	146	1.287	12.319	-	22.940	36.692
1ª Emissão – Série 53ª	-	-	8.809	12	68.353	77.174
1ª Emissão – Série 54ª	-	-	21.841	29	169.470	191.340
1ª Emissão – Série 55ª	42	990	2.189	53	8.227	11.501
1ª Emissão – Série 56ª	277	-	2.329	5	3.230	5.841
1ª Emissão – Séries 58ª e 59ª	588	1.139	3.059	71	18.381	23.238
1ª Emissão – Série 60ª	2	68	6.896	14	28.824	35.804
1ª Emissão – Série 61ª	1	23	6.430	-	6.426	12.880
1ª Emissão – Série 62ª	-	3.923	1.040	18	8.332	13.313
1ª Emissão – Série 63ª	-	-	42.159	-	233.712	275.871
1ª Emissão – Série 66ª	50	4.514	-	-	8.336	12.900

## P A S S I V O

Certificados	Circulante			Não Circulante		Total
	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Obrigações Fiscais	Outras Obrigações	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Patrimônio em Separado	
1ª Emissão – Série 1ª	3.812	-	-	9.428	476	13.716
1ª Emissão – Série 2ª	-	-	-	-	415	415
1ª Emissão – Séries 3ª, 4ª e 5ª	8.825	1	-	39.743	1.845	50.414
1ª Emissão – Série 9ª	3.632	2	-	11.595	677	15.906
1ª Emissão – Séries 12ª, 13ª e 14ª	8.661	2	-	37.394	1.801	47.858
1ª Emissão – Séries 15ª, 16ª e 17ª	14.553	2	-	43.798	117	58.470
1ª Emissão – Séries 18ª e 19ª	10.975	-	-	58.235	1.585	70.795
1ª Emissão – Série 20ª	8.333	-	-	45.193	776	54.302
1ª Emissão – Séries 21ª e 22ª	3.243	-	-	5.968	381	9.592

**Notas Explicativas**

1ª Emissão – Séries 23ª e 24ª	53.900	-	-	76.395	1	130.296
1ª Emissão – Séries 25ª e 26ª	3.710	-	-	15.371	3.452	22.533
1ª Emissão – Série 27ª	5.725	-	-	32.474	530	38.729
1ª Emissão – Séries 29ª e 30ª	2.773	-	-	23.441	(5.823)	20.391
1ª Emissão – Série 32ª	14.577	-	-	77.910	3.616	96.103
1ª Emissão – Séries 33ª e 34ª	5.532	-	-	35.044	(2.875)	37.701
1ª Emissão – Série 38ª	-	17	-	30.632	5.701	36.350
1ª Emissão – Série 39ª	2.947	1	-	30.881	164	33.993
1ª Emissão – Série 41ª	24.971	-	2.396	19.533	(998)	45.902
1ª Emissão – Série 42ª	2.065	-	-	8.101	644	10.810
1ª Emissão – Série 43ª	3.311	4	-	18.380	586	23.281
1ª Emissão – Séries 45ª e 46ª	2.492	2	-	14.580	791	17.865
1ª Emissão – Série 47ª	9.979	-	-	15.105	21	25.105
1ª Emissão – Série 48ª	14.407	-	-	5.504	312	20.223
1ª Emissão – Série 49ª	2.737	-	-	7.466	582	10.785
1ª Emissão – Série 52ª	12.319	-	-	22.940	1.433	36.692
1ª Emissão – Série 53ª	8.809	1	-	68.354	10	77.174
1ª Emissão – Série 54ª	21.841	1	-	169.470	28	191.340
1ª Emissão – Série 55ª	2.060	-	-	7.407	2.034	11.501
1ª Emissão – Série 56ª	2.329	-	-	3.230	282	5.841
1ª Emissão – Séries 58ª e 59ª	3.059	-	-	14.622	5.557	23.238
1ª Emissão – Série 60ª	6.896	-	-	28.824	84	35.804
1ª Emissão – Série 61ª	5.950	-	-	4.490	2.440	12.880
1ª Emissão – Série 62ª	970	1	-	7.899	4.444	13.313
1ª Emissão – Série 63ª	15.348	2	-	265.398	(4.877)	275.871
1ª Emissão – Série 66ª	-	27	-	8.018	4.855	12.900



## Notas Explicativas

### Nota 14 – CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS NÃO LIQUIDADOS

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários enquanto não liquidados, são contabilizados no passivo circulante na conta “CRI Emitido” em contra-partida com a conta “CRI emitido a subscrever”.

Na data de 30 de junho de 2016 o saldo dos CRIs não liquidados é o seguinte:

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>30/06/2016</b>
CRI Emitido	3.536.015
(-) CRI emitido a subscrever	3.536.015

As principais informações sobre os CRIs não liquidados são:

<b>CRI</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>Index</b>	<b>Juros</b>	<b>Venc. final</b>
59 <sup>a</sup> Série – 1 <sup>a</sup> Emissão	BRDU	IPCA/IBGE	11,5% a.a	14/08/2025

### Nota 15 – Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimento internos para identificação e quando necessários ajustes ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela diretoria, sendo que para o semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreu evento subsequente que necessita de divulgação.

## **Notas Explicativas**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

HABITASEC – SECURITIZADORA S.A.

São Paulo – SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da HABITASEC – SECURITIZADORA S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

12 de Agosto de 2016.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.

Auditores Independentes

CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora

CRC RJ 091330/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 30 de junho de 2016

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 30 de junho de 2016

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 30 de junho de 2016

### **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Informamos que a companhia não contraiu outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras que não sejam relativos a trabalhos de auditoria.

Em cumprimento à instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 12 de Agosto de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO